



CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA – PARTE I

.....

ALUNO OFICIAL – PM

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 80 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- Nas questões de Língua Estrangeira, responda apenas àquelas referentes à sua opção (Língua Inglesa ou Língua Espanhola).
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

FUNDAÇÃO

vunesp 

18.11.2018 | manhã

HISTÓRIA

01

Artistas reinventaram a arte com novas noções de dimensão espacial, emprego das cores e valorização dos planos e contrastes, como luz e sombra, ornamentação detalhada e equilíbrio geométrico. Na escrita, autores detalhavam desejos, medos, qualidades e defeitos do ser humano e de sua moral. Descreviam a utopia de um homem novo e do mundo perfeito, num tempo em que sonhar era arriscado.

(Angelo Adriano Faria Assis. *A razão brilha para todos*. Revista de História da Biblioteca Nacional, 2013. Adaptado)

O trecho faz referência

- (A) à Antiguidade Clássica.
- (B) ao Gótico.
- (C) ao Renascimento.
- (D) ao Barroco.
- (E) ao Realismo.

02

As cidades-estado antigas desenvolveram, progressivamente, formas mais abertas de participação no poder, denominadas pelos próprios antigos de “democracia”. O caso mais exemplar foi o de Atenas, modelo para muitas cidades-estado, onde a democracia se manteve por quase dois séculos.

(Norberto Luiz Guarinello. *Cidades-estado na Antiguidade Clássica*. Em: J. Pinsky; C. B. Pinsky. *História da Cidadania*. São Paulo: Contexto, 2008. Adaptado)

Entre as marcas da democracia antiga, é correto identificar

- (A) a eleição de representantes masculinos com direito a voz e voto pela assembleia da cidade-estado, órgão político que incluía mulheres e estrangeiros.
- (B) a importância decrescente dos escravos, a ponto de discutir-se a abolição da escravatura, e a consequente redução das desigualdades nas cidades-estado.
- (C) a conquista pacífica de direitos por parte dos mais pobres, ainda que se mantivesse a marca aristocrática de distinção social regulada pelo nascimento.
- (D) a ojeriza à guerra e ao conflito social, o que contribuiu para que Atenas fosse derrotada sucessivamente pelos persas e pelos espartanos.
- (E) a participação política direta, exercida por um corpo de cidadãos ativos, sem a noção de representação e restrita aos cidadãos masculinos.

Observe a imagem a seguir.



Voluntários internacionais da liberdade – 1936/1937
Os internacionais, unidos aos espanhóis,
lutamos contra o invasor

Trata-se de um cartaz

- (A) dos setores conservadores e autoritários da sociedade espanhola, unidos em torno da causa nacionalista, em luta contra as ideologias estrangeiras que rondavam a Europa à época, em especial o socialismo soviético.
- (B) das Brigadas Internacionais chamando voluntários para a luta contra o fascismo na guerra civil espanhola, o que contribuiu fortemente para a definição do campo antifascista na Europa da época.
- (C) dos grupos da Resistência Espanhola que se prontificaram a defender a Espanha de uma iminente invasão nazista após a ocupação da França pela Alemanha logo no início dos conflitos entre os países europeus.
- (D) dos partidos espanhóis que defendiam a política de apaziguamento empreendida por França e Inglaterra e pretendiam, com isso, evitar uma nova catástrofe de guerra como a ocorrida entre 1914 e 1918.
- (E) da União Soviética, difundido em território espanhol com o objetivo de arregimentar militantes para a luta revolucionária na Espanha com o objetivo de estender o domínio socialista na Europa.

Observe a imagem e leia o trecho a seguir.



Detalhe da obra *Batalha dos Guararapes*, óleo sobre tela de autor desconhecido (1758).

“As tropas holandesas e luso-brasileiras enfrentaram-se nos montes Guararapes em 1648 e 1649. Nas duas ocasiões, as bem treinadas forças da Holanda foram derrotadas por uma milícia local da colônia portuguesa. As batalhas travadas nos Guararapes são consideradas decisivas para a expulsão dos holandeses, que ainda levaria cinco anos para se concretizar.”

(Líliã M. Schwarcz; Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. Adaptado)

O detalhe da obra destacado na questão evidencia

- (A) a importância da escravização de negros para a vitória luso-brasileira contra os holandeses, na medida em que os invasores eram contrários à utilização da mão de obra negra escravizada na produção de açúcar.
- (B) a violência do processo de escravização, pois os negros presentes nas batalhas estavam lá apenas obedecendo ordem de seus senhores e correndo o risco de serem castigados em caso de derrota para os holandeses.
- (C) a ideia de traição associada a Calabar no contexto das batalhas, na medida em que os negros e mestiços brasileiros lutaram ao lado dos holandeses como forma de resistência à escravização promovida pelos senhores luso-brasileiros.
- (D) as contradições da sociedade luso-brasileira do século XVII, na medida em que os senhores prometeram a alforria aos negros escravizados que participassem das batalhas contra os holandeses.
- (E) a perspectiva de expulsão dos holandeses feita à base de mistura racial, constituindo-se numa espécie de marco zero de criação da nação brasileira, devido à presença de negros e mestiços escravizados e forros nas batalhas.

De 1854 a 1858, foram construídas as primeiras linhas telegráficas e de navegação e as primeiras estradas de ferro, a iluminação a gás chegou às cidades, e o número de escolas e de estabelecimentos de instrução começou a crescer. A urbanização da capital passava por uma revolução. Nos locais de maior acesso foram sendo edificadas palácios, jardins públicos e amplas avenidas. Ao longo do século XIX, a corte obteve, ainda, outras melhorias: arborização, calçamento com paralelepípedo, iluminação a gás, bondes puxados a burro, rede de esgoto e abastecimento domiciliar de água.

(Líliã M. Schwarcz; Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. Adaptado)

A partir do trecho, é correto afirmar que uma das principais características do Brasil no século XIX era

- (A) a oposição entre uma economia rural, desconectada das economias centrais do capitalismo, e o processo de modernização dos centros urbanos.
- (B) a concentração de recursos em cidades escravistas, como São Paulo e Porto Alegre, em oposição à carência material de cidades como Rio de Janeiro e Salvador.
- (C) o contraste entre as pretensões civilizadoras da corte e a violência da escravidão somada à alta densidade de negros escravizados nas principais cidades.
- (D) a facilidade de integração territorial, em termos de transporte e comunicação, em um país de dimensões continentais densamente povoado.
- (E) o complexo processo de reurbanização e modernização que atingiu igualmente todo o território nacional.

Leia a seguir o trecho retirado do jornal *O Estado de S. Paulo* publicado no dia 8 de maio de 1945, à época da rendição da Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial:

“Comemorando a paz que afinal foi conquistada, as nossas populações, pelo muito que fizeram, hão de sustentá-la, ao lado de outros povos, com todas as suas forças e inteligência, para que o sangue generoso da mocidade, derramado nas batalhas, tenha sempre a significação que hoje todos lhe reconhecemos: o fim da opressão e o começo da liberdade, cuja existência se deve a milhões de homens, mulheres e crianças sacrificadas.”

O trecho evidencia um dos fatores que contribuiu para a crise do Estado Novo, corretamente identificado como

- (A) a contradição entre a política externa e a política interna de Vargas.
- (B) o esgotamento da política intervencionista após a criação da Petrobras.
- (C) a derrota dos países aliados ao Brasil no contexto da Segunda Guerra.
- (D) a decadência dos países que participaram das batalhas na Europa.
- (E) a corrosão do apoio a Vargas devido à sua aliança formal com o campo fascista.

Observe a imagem a seguir.



Essa fotografia foi tirada em 1961, na posse de Jânio Quadros na presidência da República, e mostra João Goulart, recém-eleito vice-presidente; Jânio Quadros, discursando com a faixa presidencial; Juscelino Kubitschek, antecessor de Jânio na presidência.

A imagem registra um momento marcante da vida política nacional, pois

- (A) a posse de Jânio Quadros representou a ascensão de um programa reformista e nacional-desenvolvimentista ao poder.
- (B) a sucessão de Juscelino inaugurou um período marcado pelo crescimento econômico e pela estabilidade política.
- (C) Jango, Jânio e Juscelino foram aliados na implementação de uma agenda economicamente liberal e socialmente conservadora.
- (D) apenas muito tempo depois um presidente civil, eleito pelo voto popular, tornaria a entregar a faixa ao seu sucessor.
- (E) as três lideranças políticas retratadas na imagem foram parte importante da articulação do golpe civil-militar de 1964.

Observe as imagens a seguir.



O batismo de Clóvis (496) – detalhe

(Mestre de Saint Giles, cerca de 1500)



A coroação de Carlos Magno (800) – detalhe

(Raffaello, 1517)

As duas obras representam um processo histórico característico da formação do feudalismo, corretamente identificado como

- (A) dessacralização do poder temporal.
- (B) fusão de elementos romanos e germânicos.
- (C) constituição do Estado secular.
- (D) submissão da Igreja ao poder temporal.
- (E) concessão da liberdade de culto aos cristãos.

09

Concepções filosóficas sobre a natureza humana divergiram muito entre filósofos da era moderna. Para Thomas Hobbes, o ser humano é naturalmente egoísta, preocupando-se apenas consigo mesmo. Para Jean Jacques Rousseau, por outro lado, o ser humano é naturalmente bom. Considerando estas duas perspectivas diversas, assinale a alternativa correta.

- (A) Para Hobbes, a organização do Estado permite ao ser humano permanecer egoísta.
- (B) Segundo Rousseau, a natureza humana precisa ser domesticada pela sociedade.
- (C) As teses sobre a natureza humana de Hobbes e Rousseau acabam coincidindo.
- (D) Na perspectiva de Rousseau, a vida em sociedade corrompe a natureza humana.
- (E) Hobbes defende uma perspectiva otimista sobre a verdadeira natureza humana.

10

No campo da esfera privada dos indivíduos, mesmo havendo divergências, há consensos morais que valorizam ações generosas, leais, corajosas e humildes, entre outras. No campo da esfera pública, no entanto, parece que a prática dessas virtudes fundamentais não garante a retidão da conduta dos agentes responsáveis por decisões políticas. Por exemplo, o que fazer se a lealdade a um amigo é incompatível com um dever público ou quando uma decisão política a favor do bem comum acaba por prejudicar alguém da própria família?

Considerando as dificuldades de conciliar conduta virtuosa e dever cívico dos agentes públicos, assinale a alternativa correta.

- (A) A perspectiva política desconhece os conflitos morais de difícil solução entre a esfera privada e a pública.
- (B) A esfera das virtudes privadas precisa necessariamente se sobrepor à esfera dos deveres públicos.
- (C) Havendo conflito entre interesses público e privado, o agente político deve defender o interesse privado.
- (D) Sob a perspectiva moral, os valores que guiam a ação virtuosa deverão aplicar-se à esfera pública.
- (E) A esfera pública frequentemente coloca o agente político em situações de conflito de difícil solução.

11

Na obra *Teeteto*, Platão apresenta um método para auxiliar os jovens a examinar se suas opiniões são justificadas, analisando-as, verificando seus pressupostos, quais podem ser suas consequências e se conduzem a uma conclusão contraditória. Esse método se mostra especialmente importante quando se trata de verificar se opiniões são verdadeiras ou não.

Segundo o método proposto por Platão, é correto afirmar que as opiniões

- (A) podem ser consideradas verdadeiras se são defendidas por uma autoridade política ou religiosa.
- (B) devem ser submetidas a uma verificação exaustiva antes de serem consideradas verdadeiras ou falsas.
- (C) devem ser consideradas falsas por princípio se forem repetidas por uma maioria que as defende.
- (D) podem ser logicamente consideradas verdadeiras e falsas ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto.
- (E) devem ser aceitas como verdadeiras caso seja impossível verificar ou justificar suas conclusões.

12

A concepção de direitos humanos tem sido alvo de muitas controvérsias em nosso país nos últimos anos, embora o Brasil seja signatário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Essa declaração, aprovada pela ONU em 1948, tem como um de seus objetivos propiciar “[...] o advento de um mundo em que mulheres e homens gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade, a mais alta aspiração do ser humano comum.”

(Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10133.htm, Adaptada)

O compromisso assumido pelo Brasil como signatário da Declaração Universal dos Direitos Humanos implica que

- (A) as forças nacionais de segurança têm a obrigação legal de respeitar os direitos humanos.
- (B) a declaração não se aplica diretamente no Brasil por se tratar de tratado internacional.
- (C) a obrigação de respeitar os direitos humanos não se aplica nas ações da Polícia Militar.
- (D) as empresas de segurança privada não são obrigadas a respeitar os direitos humanos.
- (E) as polícias estaduais Militar e Civil devem respeitar apenas a legislação de seu Estado.

A obra *Os retirantes* foi pintada em 1944 pelo renomado artista brasileiro Candido Portinari (1903-1962). Em seu estilo próprio, misturando componentes surrealistas e figurativos, Portinari retrata a população excluída na busca por melhores condições de vida e trabalho. A obra certamente é impactante, mas será que é bela?



(<https://masp.org.br/acervo/obra/retirantes>)

Levando em conta os estudos filosóficos sobre o conceito de belo, assinale a alternativa correta.

- (A) A beleza de uma obra de arte depende da beleza do modelo que a obra retrata.
- (B) O conceito de beleza é comum a todas as civilizações desde a antiguidade clássica.
- (C) A beleza é uma qualidade complexa cuja atribuição pode provocar controvérsias.
- (D) A distinção entre o belo e o feio depende da simetria entre os conteúdos da obra de arte.
- (E) O belo e o feio são facilmente reconhecidos por especialistas em Filosofia da Arte.

O artigo 1º da atual Constituição Federal brasileira declara, em seus incisos II e III, que a cidadania e a dignidade da pessoa humana são fundamentos da República. Assim sendo, é correto afirmar que

- (A) a Constituição Federal do Brasil está comprometida com leis de exceção.
- (B) o respeito à cidadania constitui um princípio básico do Estado de Direito.
- (C) o princípio de igualdade perante a lei carece de embasamento constitucional.
- (D) o princípio do respeito à dignidade da pessoa pode ser relativizado pela lei.
- (E) a cidadania proporciona direitos excepcionais em situações emergenciais.

“A desagregação do regime escravocrata e senhorial ocorreu, no Brasil, sem que se oferecesse aos antigos agentes do trabalho escravo assistência e garantias que os protegessem na transição para o sistema de trabalho livre. Os senhores foram eximidos da responsabilidade pela manutenção e segurança dos libertos, sem que o Estado, a Igreja ou qualquer outra instituição assumissem encargos especiais, que tivessem por objeto prepará-los para o novo regime de organização da vida e do trabalho.”

(Florestan Fernandes. *A integração do negro na sociedade de classes*. Volume 1, São Paulo: Editora Globo, 2008, p. 29. Adaptado)

Segundo o texto, o processo de abolição da escravatura no Brasil

- (A) negou aos libertos o auxílio necessário para que se adaptassem às novas condições sociais.
- (B) ofereceu recursos institucionais para proteger e amparar os libertos na nova estrutura social.
- (C) impôs aos antigos senhores a obrigação de oferecer boas condições de vida aos libertos.
- (D) concedeu aos ex-escravos formação profissional para atenderem o mercado de trabalho.
- (E) proporcionou condições para que os antigos escravos fossem inseridos facilmente na sociedade.

16

“As mulheres trabalham, em média, três horas por semana a mais do que os homens, combinando trabalhos remunerados, afazeres domésticos e cuidados de pessoas. Mesmo assim, e ainda contando com um nível educacional mais alto, elas ganham, em média, 76,5% do rendimento dos homens. Essas e outras informações estão no estudo de Estatísticas de Gênero, divulgado pelo IBGE.”

(Mulher estuda mais, trabalha mais e ganha menos do que o homem. Agência IBGE Notícias. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>. Adaptado)

No Brasil, diferenças sociais entre homens e mulheres prejudicam a democracia porque

- (A) a desigualdade entre os gêneros é fundamental para preservar o Estado de Direito.
- (B) a legislação brasileira torna legítimas várias formas de dominação entre os gêneros.
- (C) a desigualdade entre os gêneros contribui para fortalecer instituições democráticas.
- (D) a dominação de gênero impõe às mulheres uma cidadania de segunda categoria.
- (E) a ampliação do poder social das mulheres é prejudicial para o Estado de Direito.

17

Frequentemente, em nosso país, escolas de ensino fundamental e médio enfrentam sérias dificuldades para oferecer boas condições de ensino a seus alunos. Essa situação, decorrente de diversas causas sociais, financeiras e políticas, constitui um grave problema devido a suas várias implicações sociais, especialmente a longo prazo. Considerando tal problema, assinale a alternativa correta.

- (A) Instituições de ensino de qualidade pouco contribuem para a socialização dos jovens.
- (B) Formação universitária possibilita, por si só, a educação de cidadãos conscientes.
- (C) Questões relativas à violência social estão desvinculadas da educação escolar.
- (D) Injustiças sociais podem ser superadas sem o auxílio da instrução formal dos jovens.
- (E) Processos de inserção social são facilitados por instituições escolares de qualidade.

18

Na sociedade contemporânea, as relações de trabalho no campo, no setor produtivo e no setor comercial estão sendo modificadas por novas tecnologias de mecanização e de informação. Considerando o impacto de tais tecnologias nas relações de trabalho, é correto afirmar que

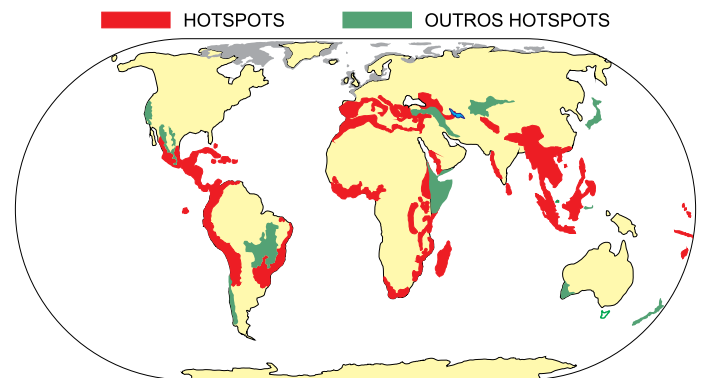
- (A) o trabalho braçal passará a ser socialmente valorizado no contexto das tecnologias de informação.
- (B) a proliferação das tecnologias de informação compromete a geração de empregos no setor comercial.
- (C) o aumento da produtividade agrícola mecanizada foi benéfico para a geração de empregos no campo.
- (D) as tecnologias de informação e mecanização permitem gerar mais empregos no setor produtivo.
- (E) a exigência de alta qualificação técnica no setor produtivo permite melhorar os índices de emprego.

GEOGRAFIA

19

A questão está relacionada ao mapa apresentado a seguir.

PRINCIPAIS HOTSPOTS NO MUNDO



(<https://www.lpo.fr/cepf>. Acesso em 07.09.2018)

Da leitura do mapa, é possível concluir que, de modo geral, as áreas de *hotspots*

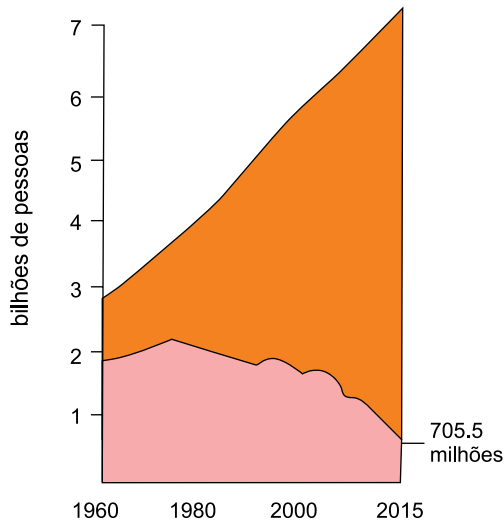
- (A) foram recentemente ocupadas para atividades econômicas.
- (B) têm sua biodiversidade comprometida pela forte presença humana.
- (C) apresentam vazios demográficos e, portanto, mantêm a salvo a biodiversidade.
- (D) estão concentradas em regiões de grande instabilidade atmosférica.
- (E) conservam grande parte dos biomas originais, ou seja, mantêm-se biodiversos.

Leia o gráfico para responder à questão.

POPULAÇÃO MUNDIAL VIVENDO EM EXTREMA POBREZA* – 1960-2015

■ Número de pessoas que vivem na extrema pobreza

■ Número de pessoas que não vivem na extrema pobreza



(<http://camaradecultura.org>. Acesso em 07.09.2018. Adaptado)

*Extrema pobreza – pessoas que vivem com menos de US\$1,90/dia

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico mundial permitem afirmar que a população em extrema pobreza

- (A) apresenta redução devido à desaceleração do processo de urbanização, principalmente nos países industrializados e nos emergentes.
- (B) teve forte declínio a partir da superação da explosão demográfica, fenômeno que modelou a população mundial no final do século XX.
- (C) está em declínio e persiste apenas nas regiões onde a globalização ainda não promoveu a redistribuição de renda entre a população.
- (D) tem como um dos fatores de sua permanência o grande número de conflitos, a exemplo dos que ocorrem na África Subsaariana.
- (E) permanece presente nos países pobres mas foi eliminada nos países emergentes que se industrializaram, a exemplo da Ásia Meridional.

“Sempre que podem, as empresas saem em busca de países para as suas parcerias onde a produção tenha menor custo. Há alguns anos, por exemplo, a Nike observava que podia fabricar por US\$ 16, na Coreia, o mesmo tênis que nos EUA lhe custava perto de US\$ 100. Enquanto isso, a Alitalia saía em busca de pilotos australianos, a Sears se deslocava para Bangladesh, a Daimler-Benz passava a montar ônibus em Xangai e várias fábricas francesas ameaçavam mudar-se para a Escócia, caso a legislação continuasse rígida”.

(Everaldo Gaspar Andrade, Márcio Túlio Viana. *Para entender a terceirização*. Adaptado)

O movimento descrito no texto

- (A) foi importante para reduzir as diferenças tecnológicas entre os países.
- (B) indica a expansão espacial do capital especulativo nos países periféricos.
- (C) trata da divisão internacional do trabalho, processo de reterritorialização da produção.
- (D) é estratégia capitalista para industrializar e criar novos mercados consumidores.
- (E) precedeu a globalização e atualmente está em declínio acentuado.

Analise a tabela para responder à questão.

BRASIL – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA (EM %)

1960	1970	1980	1991	2000	2010
45,1	56	67,7	75,5	81,2	84,4

(<https://censo2010.ibge.gov.br>. Acesso em 06.09.2018)

A leitura da tabela e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico brasileiro permitem afirmar:

- (A) a urbanização rápida mas pouco planejada tem sido apontada como um dos fatores responsáveis pelo aparecimento de moradias precárias e graves deficiências na infraestrutura urbana.
- (B) o aumento da população urbana tem forte relação com a elevação das taxas de fecundidade e de natalidade, estimuladas pela melhoria das condições de vida da população nas cidades.
- (C) no período entre 1960 e 1991, as áreas urbanas conheceram rápida expansão econômica e social e, nas áreas densamente povoadas, houve a sensível redução da população de menor poder aquisitivo.
- (D) entre as décadas de 1970 e 2000, o crescimento demográfico no Brasil ocorreu de forma desigual, pois, nas áreas urbanas, foram observadas taxas de natalidade mais elevadas que na zona rural.
- (E) a partir do final do século XX, o processo de urbanização tornou-se mais lento porque a interiorização da população, fenômeno demográfico típico da década de 1980, praticamente se esgotou.

23

A Scania inaugura na próxima terça-feira, dia 28.08, uma nova fábrica de solda de cabinas, voltada exclusivamente para produzir a nova geração de caminhões da companhia. A unidade, em São Bernardo do Campo, Grande São Paulo, aplica o conceito de indústria 4.0, considerado a quarta revolução industrial. O investimento da Scania na nova fábrica foi de R\$ 340 milhões nos últimos três anos. A fábrica tem capacidade técnica para produzir até 25 mil cabinas por ano, em 19 diferentes modelos.

(<https://economia.estadao.com.br>. 26.08.2018. Adaptado)

Para a indústria em questão estar inserida na quarta revolução industrial, ela deve

- (A) utilizar fontes de energia limpas e adaptadas às políticas conservacionistas.
- (B) adequar-se às novas formas de terceirização do trabalho e da pesquisa tecnológica.
- (C) adotar princípios de administração centralizada e independente da matriz.
- (D) diversificar a produção de componentes para ter pouca dependência de importações.
- (E) englobar tecnologias de automação e da informação, como inteligência artificial.

24

É a situação em que o número de habitantes em idade ativa, entre 15 e 64 anos, supera o total de brasileiros considerados dependentes – idosos e crianças. Esse fenômeno, que no Brasil começou por volta dos anos 80, ampliou significativamente o potencial produtivo do País, pois tornou disponível um grande contingente de mão de obra, mais que suficiente para expandir a economia e, ao mesmo tempo, bancar a infância dos mais jovens e a aposentadoria dos inativos.

(*Estadão*. Disponível em <https://bit.ly/2CFw9JI>. 02.08.2018. Adaptado)

O texto destaca o conceito de

- (A) expectativa de vida.
- (B) pleno emprego.
- (C) população relativa.
- (D) bônus demográfico.
- (E) estabilização demográfica.

25

O agronegócio centrado na fruticultura surgiu timidamente, à sombra da agroindústria, e tomou um grande impulso em meados dos anos de 1980 com a estruturação de uma base para exportação. A partir desse período, as frutas produzidas no Polo irrigado tiveram uma trajetória ascendente com pequenas variações no volume exportado em função da instabilidade das políticas cambiais e do próprio mercado externo, até meados dos anos de 1990. Entretanto, é a partir de 1997 que essa tendência se consolida e a participação das principais frutas produzidas voltadas para mercado externo (uva e manga) passa a contribuir com 90% do volume das exportações do país.

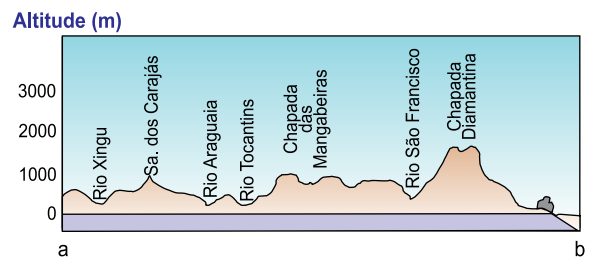
(<http://www.eng2016.agb.org.br>. Acesso em 06.09.2018. Adaptado)

O texto se refere à consolidação do agronegócio

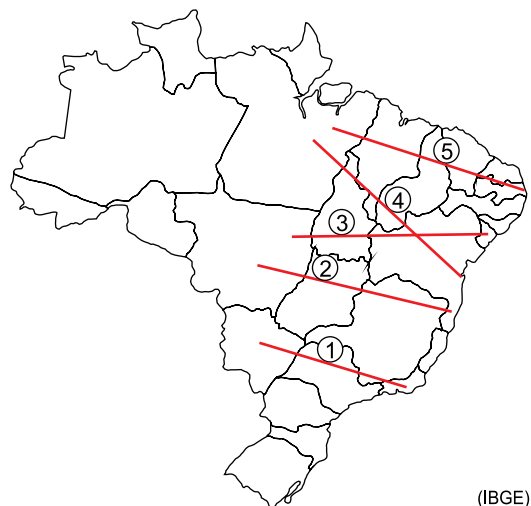
- (A) no sopé da Chapada Diamantina.
- (B) no médio vale do rio São Francisco.
- (C) nos topos do planalto da Borborema.
- (D) nas vertentes da serra da Canastra.
- (E) no baixo vale do rio Parnaíba.

26

A questão está relacionada ao perfil topográfico e ao mapa apresentados a seguir.



(Caldini, Vera e Ísola, Leda. *Atlas geográfico Saraiva*. Adaptado)



(IBGE)

O perfil topográfico mostra as características do relevo da área destacada no mapa com a linha

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

LÍNGUA PORTUGUESA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Considere o cartum para responder às questões de números 27 a 29.



(Bob Thaves. Frank & Ernest. *Estadão*. <https://cultura.estadao.com.br>)

27

Um dos temas abordados no cartum diz respeito

- (A) à falta de figuras dispostas a tomar a frente na disputa pelo poder político.
- (B) à lentidão no desenvolvimento de tecnologias mais eficientes para a comunicação.
- (C) à dificuldade de certos grupos em determinar quem sejam seus líderes.
- (D) ao descaso com que os humanos tratam da existência de vida extraterrestre.
- (E) aos avanços que o diálogo entre diferentes comunidades trouxe à sociedade atual.

28

A relação de sentido estabelecida entre as afirmações do alienígena está preservada na seguinte frase:

- (A) De tanto que pedi para me apresentarem o líder deles, começaram a discutir.
- (B) Depois que pedi para me apresentarem o líder deles, começaram a discutir.
- (C) Ainda que tenha pedido para me apresentarem o líder deles, começaram a discutir.
- (D) Pedi para me apresentarem o líder deles e, no entanto, começaram a discutir.
- (E) Pedi para me apresentarem o líder deles, à medida que começaram a discutir.

29

A frase “Eu só pedi que me apresentassem o líder deles.” estará corretamente reescrita, sem prejuízo do sentido, em:

- (A) Eu pedi apenas que me apresentassem o líder deles.
- (B) Eu apenas, pedi que me apresentassem o líder deles.
- (C) Eu pedi que me apresentassem apenas o líder deles.
- (D) Eu pedi que apenas, me apresentassem o líder deles.
- (E) Eu pedi que me apresentassem o líder apenas deles.

Leia o texto para responder às questões de números 30 a 41.

À beira do abismo?

Se você é uma daquelas pessoas que acredita que o mundo caminha rapidamente para o abismo, o livro *Factfulness*, de Hans Rosling e família, pode ser um bom remédio. O tom é de autoajuda. O próprio autor usa a expressão “dados como terapia”. Mas isso em nada diminui o valor da obra, cujo propósito é mostrar que o planeta é um lugar bem melhor do que a maioria das pessoas pensa.

O médico sueco Hans Rosling, que teve como coautores seu filho Ola e sua nora Ana, basicamente usa montanhas de dados para nos convencer de que quase todas as nossas intuições sobre o estado econômico, sanitário e social dos humanos na Terra estão erradas, e o ritmo em que as melhoras têm ocorrido é surpreendente.

Rosling, que morreu no ano passado, antes da conclusão da obra, apela aos truques dos bons conferencistas, atividade na qual se consagrou. Ele começa submetendo seus leitores a testes de múltipla escolha com questões sobre distribuição de renda, gênero, educação, violência, saúde etc.

A maioria dos indivíduos testados se sai extremamente mal, e é aí que ele aproveita para dar as boas novas, isto é, informações como a de que a proporção de pessoas vivendo em pobreza extrema caiu à metade nos últimos 20 anos ou de que mais de 80% das crianças do mundo têm acesso a vacinas. Na sequência, Rosling esmiúça dez vieses (ele chama de instintos) que conspiram para que as pessoas não assimilem esse tipo de informação, que, vale ressaltar, tem sido destacada também por autores como Steven Pinker, Michael Shermer, Deirdre McCloskey.

Rosling não está afirmando que chegamos a um mundo ideal e não há mais nada a fazer. Ao contrário, diz que ainda há muito sofrimento desnecessário e que podemos melhorar. Mas um dos requisitos para tomar as decisões certas é ter uma noção realista da situação em que nos encontramos, e, nisso, boa parte da humanidade fracassa.

(Hélio Schwartzman. *Folha de S.Paulo*. www.folha.uol.com.br. 02.09.2018. Adaptado)

30

Segundo o que se afirma no texto, o livro *Factfulness*

- (A) tem o propósito de investigar as formas de tirar o planeta do abismo em que caiu.
- (B) propõe-se a provar que os serviços oferecidos à população mundial são suficientes.
- (C) apresenta dados que mostram que o planeta não está tão mal quanto pode parecer.
- (D) expõe condições ideais de tratamento dos seres humanos em diferentes áreas sociais.
- (E) possui o mérito de explicar por que a humanidade não evoluiu tanto quanto deveria.

31

Se você é uma daquelas pessoas que acredita que o mundo caminha rapidamente para o abismo, o livro *Factfulness*, de Hans Rosling e família, **pode** ser um bom remédio. (1º parágrafo)

Em uma reescrita dessa frase em conformidade com a norma-padrão da língua, as formas verbais destacadas (é/pode) devem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) seja; pôde.
- (B) for; pudesse.
- (C) era; possa.
- (D) seria; pudera.
- (E) fosse; poderia.

32

O tom é de autoajuda. O próprio autor usa a expressão “dados como terapia”. **Mas** isso em nada diminui o valor da obra... (1º parágrafo)

O emprego do vocábulo “Mas” permite concluir que, em livros do estilo de *Factfulness*, o tom de autoajuda pode ser considerado como indício de um texto

- (A) científico.
- (B) literário.
- (C) requintado.
- (D) melancólico.
- (E) defeituoso.

33

O prefixo que inicia o vocábulo destacado em “O tom é de **autoajuda**.” (1º parágrafo) também está presente, e com o mesmo sentido, na palavra

- (A) autoral.
- (B) autorização.
- (C) autódromo.
- (D) autoatendimento.
- (E) autoritário.

34

Quando se inicia o quarto parágrafo com a afirmação de que a “maioria dos indivíduos testados se sai extremamente mal”, sugere-se que a maior parte dos leitores de *Factfulness*

- (A) sentem-se prejudicados pela distribuição desigual dos itens que atestam a melhora das condições sociais.
- (B) têm uma visão negativa acerca da situação do planeta quanto à distribuição de renda, por exemplo.
- (C) são mais alienados que a média da população mundial quanto aos fatos referentes à sua própria história.
- (D) encontram dificuldade em perceber o quanto são privilegiados em comparação com outros grupos sociais.
- (E) estão equivocados ao ver a pobreza como um problema que deve ser priorizado pelos governantes.

35

Preservando a coesão textual, a expressão “Na sequência”, no quarto parágrafo, pode ser substituída por:

- (A) Para exemplificar o que foi dito
- (B) Enquanto analisa os fatos
- (C) Ao retornar às novidades
- (D) Retificando as informações anteriores
- (E) Após apresentar as notícias positivas

36

A forma verbal “esmiúça”, empregada no quarto parágrafo, equivale à expressão:

- (A) menciona exaltadamente.
- (B) resume superficialmente.
- (C) repete insistentemente.
- (D) explica minuciosamente.
- (E) compara ironicamente.

37

A menção de Steven Pinker, Michael Shermer e Deirdre McCloskey, no quarto parágrafo, serve ao propósito de

- (A) contestar a tese central de Hans Rosling.
- (B) retocar algumas afirmações de Hans Rosling.
- (C) dar suporte ao ponto de vista de Hans Rosling.
- (D) retratar como ultrapassadas as ideias de Hans Rosling.
- (E) mostrar que é controversa a opinião de Hans Rosling.

38

Uma palavra que descreve Hans Rosling de modo coerente com o que se expõe no texto é:

- (A) alienado.
- (B) pessimista.
- (C) ingênuo.
- (D) realista.
- (E) contraditório.

39

Observa-se o uso da hipérbole no emprego da palavra destacada em:

- (A) ... obra, cujo propósito é mostrar que o **planeta** é um lugar bem melhor do que a maioria das pessoas pensa. (1º parágrafo)
- (B) O médico sueco Hans Rosling [...] basicamente usa **montanhas** de dados... (2º parágrafo)
- (C) ... apela aos truques dos bons conferencistas, atividade na qual se **consagrou**. (3º parágrafo)
- (D) ... diz que ainda há muito **sofrimento** desnecessário e que podemos melhorar. (5º parágrafo)
- (E) ... ter uma noção realista da **situação** em que nos encontramos, e, nisso, boa parte da humanidade fracassa. (5º parágrafo)

40

A concordância e a grafia das formas verbais estão em conformidade com a norma-padrão da língua na frase:

- (A) Autores como Steven Pinker, Michael Shermer e Deirdre McCloskey também têm destacado esse tipo de informação.
- (B) Esse tipo de informação também veem sendo destacado por autores como Steven Pinker, Michael Shermer e Deirdre McCloskey.
- (C) Esse tipo de informação também se mantêm destacado por autores como Steven Pinker, Michael Shermer e Deirdre McCloskey.
- (D) Também dispõe-se a destacar esse tipo de informação autores como Steven Pinker, Michael Shermer e Deirdre McCloskey.
- (E) Autores como Steven Pinker, Michael Shermer e Deirdre McCloskey também se compromete a destacar esse tipo de informação.

41

Quanto à concordância nominal, a frase escrita de acordo com a norma-padrão da língua é:

- (A) Para Hans Rosling, nossas intuições sobre a condição dos humanos na Terra precisam ser revistos.
- (B) Devido à agilidade com que ocorrem, as melhorias, segundo Hans Rosling, chegam a ser surpreendente.
- (C) Hans Rosling foi um excelente orador, e seus truques de conferencista o auxiliaram a elaborar seu livro.
- (D) Os leitores responderam diferentes testes, a partir do qual puderam se lançar a reflexões mais profundas.
- (E) Ainda há muito sofrimento e muita pobreza que poderiam ser facilmente evitadas em muitas comunidades.

Leia o texto para responder às questões de números 42 a 44.

Um relatório do Fórum Econômico Mundial de 2016 afirma que, em 2050, teremos mais plástico nos oceanos do que peixes. Segundo o documento, a cada ano despejamos 8 milhões de toneladas de plástico. É uma caçamba de caminhão de lixo sendo jogada nas águas por minuto. Se nada for feito, a expectativa é de que pule para **duas** por minuto em 2030 e para quatro em 2050. Hoje, diz o relatório, temos mais de 150 milhões de toneladas de plástico nos oceanos.

(Estevão Bertoni. *Galileu*. <https://revistagalileu.globo.com>. 29.08.2018. Adaptado)

42

Com relação ao que se afirma anteriormente, a frase “É uma caçamba de caminhão de lixo sendo jogada nas águas por minuto.” corresponde a uma

- (A) finalidade.
- (B) justificativa.
- (C) causa.
- (D) ilustração.
- (E) contestação.

43

O vocábulo **duas**, em destaque no texto, remete especificamente à palavra

- (A) águas.
- (B) caçamba.
- (C) expectativa.
- (D) cada.
- (E) toneladas.

44

No que se refere à pontuação, o trecho “Hoje, diz o relatório, temos mais de 150 milhões...” está corretamente reescrito em:

- (A) O relatório diz que temos hoje, mais de 150 milhões...
- (B) O relatório diz que hoje, temos, mais de 150 milhões...
- (C) O relatório diz que, hoje temos mais de 150 milhões...
- (D) O relatório diz que temos, hoje, mais de 150 milhões...
- (E) O relatório diz que temos, hoje mais de 150 milhões...

Leia as duas primeiras estrofes do poema “Minha terra!”, de Gonçalves Dias, para responder às questões de números 45 a 47.

Quanto é grato em terra estranha,
Sob um céu menos querido,
Entre feições estrangeiras,
Ver um rosto conhecido;

Ouvir a pátria linguagem
Do berço balbuciada,
Recordar sabidos casos
Saudosos – da terra amada!

(Poesia lírica e indianista. São Paulo, Ática, 2003, p. 108)

45

Uma frase coerente com a mensagem da primeira estrofe é:

- (A) Um rosto estranho ao se tornar amigável faz com que o estrangeiro se sinta em casa.
- (B) Um semblante menos querido em terra estrangeira torna-se apreciado por ser conhecido.
- (C) Difícil é encontrar um rosto amigável em terra estranha quando não somos bem-vindos.
- (D) Quando não se tem amigos, sente-se estrangeiro mesmo diante de um rosto conhecido.
- (E) É muito bom encontrar um rosto familiar quando se está em uma terra estrangeira.

46

O uso do sinal gráfico de exclamação, ao final da segunda estrofe, enfatiza, por parte do sujeito lírico, um sentimento de

- (A) nostalgia.
- (B) indignação.
- (C) dúvida.
- (D) resignação.
- (E) reprovação.

47

Condizente com a primeira fase da poesia romântica no Brasil, verifica-se, no poema,

- (A) a ruptura com a gramática normativa.
- (B) a presença do verso livre.
- (C) a linguagem impessoal.
- (D) o elogio do progresso.
- (E) o discurso nacionalista.

Leia o trecho de *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, para responder às questões de números 48 e 49.

Era a comadre uma mulher baixa, excessivamente gorda, bonachona, ingênua ou tola até um certo ponto, e finória até outro; vivia do ofício de parteira, que adotara por curiosidade, e benzia de quebranto; todos a conheciam por muito beata e pela mais desabrida papa-missas da cidade. Era a folhinha mais exata de todas as festas religiosas que aqui se faziam; sabia de cor os dias em que se dizia missa em tal ou tal igreja, como a hora e até o nome do padre; era pontual à ladainha, ao terço, à novena, ao setenário; não lhe escapava via-sacra, procissão, nem sermão; trazia o tempo habilmente distribuído e as horas combinadas, de maneira que nunca lhe aconteceu chegar à igreja e achar já a missa no altar.

(Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2016, p. 42)

48

Nesse trecho, percebe-se uma característica marcante do romance *Memórias de um sargento de milícias*, qual seja:

- (A) a idealização da personagem feminina, o que reflete uma postura fantasiosa e acrítica.
- (B) a representação caricatural da personagem, o que resulta em um discurso cômico.
- (C) a elevação dos valores religiosos, condizente com uma abordagem espiritualista.
- (D) a descrição pormenorizada dos hábitos da elite carioca, traço típico do Realismo.
- (E) a tensão entre os valores materiais e espirituais, revelando um estilo barroco.

49

Considere os trechos:

- ... vivia do ofício de parteira, **que adotara** por curiosidade...
- ... nunca **lhe aconteceu** chegar à igreja e achar já a missa no altar.

As expressões destacadas podem ser substituídas, preservando a correção conforme a norma-padrão da língua, respectivamente, por:

- (A) a que aderira; aconteceu a ela.
- (B) de que aderira; aconteceu a ela.
- (C) com que aderira; aconteceu à ela.
- (D) por que aderira; aconteceu à ela.
- (E) em que aderira; aconteceu à ela.

Leia o trecho de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, para responder às questões de números **50** a **52**.

A imagem de Capitu ia comigo, e a minha imaginação, assim como lhe atribuíra lágrimas, há pouco, assim lhe encheu a boca de riso agora: vi-a escrever no muro, falar-me, andar à volta, com os braços no ar; ouvi distintamente o meu nome, de uma doçura que me embriagou, e a voz era dela.

(*Obra completa*. Vol. 1. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1992, p. 840)

50

Nesse trecho, o narrador chama a atenção para o fascínio que Capitu exercia sobre ele por meio do emprego da palavra:

- (A) imagem.
- (B) lágrimas.
- (C) ouvi.
- (D) embriagou.
- (E) voz.

51

Dom Casmurro é um romance em que

- (A) a voz do narrador se diferencia da voz das demais personagens como recurso para asseverar a veracidade dos fatos narrados.
- (B) o relato factual predomina sobre as impressões pessoais, em virtude do viés historiográfico da narrativa.
- (C) a memória e a imaginação se confundem à medida que o narrador busca dar sentido à sua história.
- (D) as personagens femininas são tão voluntariosas que seu ponto de vista se sobrepõe ao do próprio narrador.
- (E) a trama se desenvolve predominantemente no tempo presente da narração, e raramente o passado é evocado.

52

Em *Dom Casmurro*, assim como em grande parte da prosa de Machado de Assis, observa-se a ênfase

- (A) no resgate de um passado mítico e grandioso da história do Brasil.
- (B) na descrição de comportamentos instintivos de pobres marginalizados.
- (C) na caracterização social e psicológica de personagens tipicamente urbanas.
- (D) na produção de um discurso regionalista que retratasse o interior do Brasil.
- (E) na criação de enredos cheios de aventura e ação, com vistas ao entretenimento.

Leia o poema de Ricardo Reis, heterônimo de Fernando Pessoa, para responder às questões de números **53** e **54**.

Já sobre a fronte vã se me acinzentava
O cabelo do jovem que perdi.

Meus olhos brilham menos,
Já não tem jus a beijos minha boca.
Se me ainda amas, por amor não ames:
Traíras-me comigo.

(*Obra poética*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1995, p. 279)

53

O poema enfoca uma temática frequente na poesia de Ricardo Reis, que diz respeito

- (A) ao posicionamento do homem com relação à passagem do tempo.
- (B) à busca da plenitude espiritual por meio da consumação do amor carnal.
- (C) à exaltação do comportamento religioso, o qual nega a percepção sensível.
- (D) à afirmação do prazer imediato pelo culto à natureza selvagem, inexplorada.
- (E) ao modo como os relacionamentos se tornaram cada vez mais passageiros.

54

No aparente paradoxo do último verso, o sujeito poético reafirma

- (A) a busca de uma companhia com quem se identifique tanto, ao ponto de se confundirem.
- (B) a aceitação resignada da condição de alguém que não tem o mesmo vigor de antes.
- (C) o propósito de cultivar as qualidades que fizeram parte do início da relação amorosa.
- (D) o desejo de afastar-se temporariamente do ser amado a fim de viver sua individualidade.
- (E) o desencontro entre quem ele era no passado e quem ele se tornou no presente.

How cities can better prevent fires



August 29, 2018

America's deadliest building fire for more than a decade struck Oakland, California, on December 2nd 2016, killing 36 people attending a dance party in a warehouse that had become a cluttered artist collective. The disaster highlights an open secret: many cities lack resources to inspect for fire risk all the structures that they should. Even though the Oakland building had no fire sprinklers and at least ten people lived there illegally, no inspector had visited in about 30 years. How might cities make better use of the inspectors they do have?

A handful of American cities have begun to seek help from a new type of analytics software. By crunching diverse data collected by government bodies and utilities, the software works out which buildings are most likely to catch fire and should therefore be inspected first. Plenty of factors play a role. Older, wooden buildings, unsurprisingly, pose more risk, as do those close to past fires and leaks of gas or oil. Poverty also pushes up fire risk, especially if lots of children, who may be attracted to mischief, live nearby. More telling are unpaid taxes, foreclosure proceedings and recorded complaints of mould, rats, crumbling plaster, accumulating rubbish, and domestic fights, all of which hint at property neglect. A building's fire risk also increases the further it is from its owner's residence.

Predictive software designed at Harvard that Portland, Oregon, will soon begin using will do that. Perhaps more importantly, the city's fire chief noticed that buildings marked as being the biggest risks are clustered in areas lacking good schools, public transport, health care and food options. Healthier, happier people start fewer fires, he concluded. He now lobbies officials to reduce Portland's pockets of deteriorated areas.

(The Economist. www.economist.com/the-economist-explains/2018/08/29/how-cities-can-better-prevent-fires. Adaptado)

55

According to the first paragraph,

- (A) more than 30 people died in fires last year due to poor building supervision.
- (B) America hasn't had huge fires for a decade now.
- (C) some artists at a party set fire to a warehouse in Oakland, California.
- (D) many cities have shortage of means to inspect buildings for fire risk.
- (E) old warehouses have been found with inflammable artists' material.

56

No trecho do primeiro parágrafo "**Even though** the Oakland building had no fire sprinklers", a expressão em destaque equivale, em português, a

- (A) mesmo que.
- (B) visto que.
- (C) além de.
- (D) desse modo.
- (E) via de regra.

57

In the fragment from the second paragraph "**Pushes up** fire risk", the expression in bold means

- (A) causes.
- (B) accumulates.
- (C) raises.
- (D) blames.
- (E) mitigates.

No trecho do segundo parágrafo "A building's fire risk also increases the further **it** is from its owner's residence", o termo em destaque (*it*) se refere a

- (A) owner.
- (B) building.
- (C) property neglect.
- (D) owner's residence.
- (E) fire risk.

De acordo com o segundo parágrafo, algumas cidades estadunidenses

- (A) começaram a coletar dados novos sobre imóveis e seus proprietários.
- (B) mapearam as áreas pobres com residências de madeira.
- (C) localizaram edificações abandonadas com risco de desmoronamento.
- (D) passaram a multar proprietários de imóveis com acúmulo de lixo.
- (E) adotaram procedimentos tecnológicos que indicam imóveis com maior risco de incêndio.

According to the last paragraph, Portland's fire chief believes that

- (A) there should be a limit of people living in clustered buildings.
- (B) good living conditions decrease the fire risk in an area.
- (C) the new software to be adopted is enough to control fires.
- (D) happy people, no matter if rich or poor, are healthier.
- (E) good schools have to teach fire control techniques.

Lea el siguiente extracto de un periódico colombiano.

El crecimiento vertiginoso de las ciudades y la irrupción de formas más modernas de convivencia, propias del siglo veinte, crearon oportunidades de progreso individual sin antecedentes, pero también problemas prácticos, entre ellos el reto de convivir en grandes comunidades construidas en forma desordenada, y movilizarse en forma eficiente. El problema del transporte urbano consiste en llegar en poco tiempo del origen al destino. En Londres, París y Nueva York se resolvió el problema con trenes subterráneos. En contraste, las ciudades de economías pobres, como Colombia, pusieron al transporte público a competir por el uso de la malla vial con los vehículos particulares, con grandes problemas a pesar del número relativamente pequeño de vehículos, porque las calles principales eran, en esencia, las mismas de épocas de baja población. En los años cincuenta se consolidó el transporte prestado por empresarios particulares con control de cumplimiento de horario. En Bogotá se conservó en forma paralela el servicio prestado por la empresa distrital de transporte hasta los años setenta.

En los sesenta llegó la economía neoclásica a Colombia. Algunos de sus más reconocidos exponentes, como Miguel Urrutia Montoya, propusieron impulsar la competencia en el transporte urbano de pasajeros para incentivar la prestación eficiente del servicio. La idea fue acogida, con consecuencias imprevisibles en ese momento: el transporte colectivo de pasajeros fue incluso mecanismo ideal para lavar dineros producto del narcotráfico en los ochenta. La cantidad de vehículos vinculados aumentó, pero la calidad del servicio no mejoró. Más bien se institucionalizó en las principales ciudades la llamada guerra del centavo entre los conductores de bus público, que peleaban por los pasajeros, y el problema de pérdida de tiempo de los usuarios se agravó.

(<https://www.las2orillas.co/el-desastre-del-transporte-masivo-en-colombia/>)

¿Cuál de las siguientes alternativas reproduce adecuadamente una idea comentada en el texto?

- (A) El crecimiento de las ciudades en el siglo pasado ha sido ordenado gracias a una planificación consciente.
- (B) El transporte urbano se ha enfrentado y resuelto de igual forma tanto en países ricos como en pobres.
- (C) Un desafío importante que plantea el transporte es vivir en zonas de baja densidad de población.
- (D) El tamaño de las vías urbanas colombianas no ha atendido al problema de la circulación de diferentes medios de transporte.
- (E) La implantación del sistema de competencia por el pasajero significó una leve mejora en el servicio de transporte urbano.

56

Lea el siguiente enunciado:

Si recibo una tarjeta de auditoría ¿ello significa que el empleado está sacando beneficios del desempleo?

(<https://www.abogado.com/recursos/ley-del-trabajo/tennessee/si-recibo-una-tarjeta-de-auditoria-ello-signi.html>)

En el texto, el pronombre **ello** hace referencia

- (A) al hecho de recibir una tarjeta específica.
- (B) al sustantivo 'empleado'.
- (C) a los beneficios que se pueden obtener.
- (D) a los problemas del desempleo.
- (E) al funcionario que entrega las tarjetas.

57

Lea el siguiente fragmento:

La tecnología está evolucionando a pasos agigantados y, con ella, la sociedad está también sufriendo unos acelerados cambios que la afectan en todos los sentidos. Tenemos infinidad de posibilidades para agilizar procesos y llevar a cabo tareas de cualquier tipo de forma más **sencilla** que nunca gracias a los avances que estamos viviendo a nivel tecnológico. En resumen, todo está cambiando.

(<https://www.grandesmedios.com/criptomonedas-dinero-virtual/>)

En el fragmento, la palabra destacada ("sencilla") podría ser reemplazada por

- (A) compleja.
- (B) diferente.
- (C) simple.
- (D) completa.
- (E) eficiente.

58

El siguiente fragmento pertenece a un artículo que se titula "Los videojuegos no son un deporte". Léalo con atención y luego conteste lo que se le pregunta.

"Diferente es lo que pasa con el fútbol, cuya base deportiva es prácticamente la misma desde que se creó: 11 contra 11, la pelota no se toca con la mano, el que hace más goles gana. Obviamente con el tiempo se van cambiando partes del reglamento, como ocurrió este mundial con la llegada del VAR, _____ la esencia del deporte sigue intacta. Y por lo demás, su implementación tardó varios años, ensayos y hasta una votación de por medio."

(<http://mouse.latercera.com/videojuegos-columna-deporte/>)

Marque cuál es la palabra que mejor completa en el espacio vacío el sentido del enunciado.

- (A) por lo que
- (B) pero
- (C) más
- (D) solamente
- (E) a lo sumo

Lea el siguiente texto para contestar las preguntas 59 y 60.

"Un Audi en la puerta, subidas a esquiar o viajes al Caribe y los dividendos de la casa y las cuotas del colegio impagas. Aunque algunos consideren esta realidad como inexistente, varios chilenos viven en la clásica bicicleta bancaria tratando de mantener un estándar de vida que no es acorde a sus ingresos. El trasfondo: la inseguridad que da paso a una vida basada en las apariencias.

El fenómeno no sólo se remite a las pertenencias materiales, sino que también se hace visible en las relaciones humanas que se establecen con el entorno, donde el verdadero ser es ocultado por una personalidad maquillada.

Una de las explicaciones para entender esta actitud se debe a la imperiosa necesidad de "ser aceptado, amado y sentir que uno es importante para los demás", postula la psicóloga Paulina Alfaro.

Ante esta necesidad surgirían máscaras o personajes que encubren la verdadera personalidad de un individuo. "Desde pequeños descubrimos que no todo lo que uno dice o hace es aceptado por nuestros padres, hermanos, amigos. Entonces, comenzamos a desarrollar una serie de mecanismos de supervivencia para mantener esa respuesta amorosa y afectiva de nuestro entorno".

Sin embargo, esta respuesta adaptativa al medio en una etapa adulta se puede volver neurótica, porque la persona empieza a identificarse con esa imagen ficticia que ha construido. Es decir, "ya no es una respuesta de supervivencia sino de sobreadaptación y comienzas a actuar preocupada por tener esa aprobación de los demás y te olvidas de ti misma", agrega la psicóloga transpersonal.

Este descuido implica que no hay un interés por identificar las propias necesidades, los objetivos de vida, las cosas o situaciones con que se disfruta, los intereses y capacidades que hacen que cada persona sea única e irreplicable.

La emoción que se esconde, según Paulina Alfaro, es el miedo a ser rechazado y perder aceptación, cariño. "Lo que pasa es que somos seres sociales y que vivimos en constante interacción con los demás, pero hay veces que nos quedamos atrapados en esa máscara y respondemos automáticamente sin mayor cuestionamiento por ese terror al abandono".

(<http://www.emol.com/noticias/Tendencias/2011/11/11/736109/Vivir-de-las-apariencias-una-opcion-que-termina-siempre-por-explotar.html>)

59

¿Cuál de los siguientes títulos expresa mejor el contenido del texto?

- (A) Las dificultades para comprar ciertos bienes entre los chilenos.
- (B) La inseguridad es uno de los principales males de nuestro siglo.
- (C) Los aportes de Paulina Alfaro a la psicología social contemporánea.
- (D) El sentido de pertenencia familiar se crea desde la infancia.
- (E) Vivir de las apariencias, una opción que termina siempre por explotar.

En el texto se dice “*comienzas a actuar preocupada por tener esa aprobación de los demás y te olvidas de ti misma*”. La forma verbal “*olvidas*” utilizada al final del fragmento significa

- (A) clasificar un conjunto de cosas.
- (B) perder el recuerdo de algo.
- (C) aumentar la preocupación por algo.
- (D) recuperar la autoestima.
- (E) imaginar que la vida puede mejorar.

MATEMÁTICA

A tabela apresenta o número de tiros que uma pessoa deu nos 5 dias que treinou em um clube de tiros.

DIA DA SEMANA	NÚMERO DE TIROS
Segunda-feira	42
Terça-feira	43
Quarta-feira	38
Quinta-feira	35
Sexta-feira	42

Naquela semana, a média aritmética diária de tiros que essa pessoa deu, nesse clube, foi

- (A) 38.
- (B) 39.
- (C) 40.
- (D) 41.
- (E) 42.

Sobre um mapa de uma região, foi aplicado um sistema de coordenadas cartesianas, em que cada segmento de medida unitária, nesse sistema, correspondia a 1,5 quilômetros reais e, nesse sistema, duas praças foram identificadas com as coordenadas $(1, -3)$ e $(4, 1)$.

A distância real, em linha reta, em quilômetros, entre essas praças é de

- (A) 5,0.
- (B) 5,5.
- (C) 6,0.
- (D) 7,5.
- (E) 8,0.

63

Em uma estrada, há telefones SOS instalados a cada 3 quilômetros, sendo o primeiro instalado no quilômetro 5. Do quilômetro 21 ao quilômetro 99, o número de telefones instalados nessa estrada é

- (A) 32.
- (B) 30.
- (C) 28.
- (D) 26.
- (E) 24.

64

Um comerciante vende todos os seus produtos com acréscimo de 50% sobre o valor de custo. Certo dia, ele fez uma promoção em todos os produtos que vende, concedendo desconto de 10% sobre o preço normal de venda. Nesse dia, esse comerciante vendeu cada unidade de um de seus produtos pelo preço promocional de R\$ 27,00. Sendo assim, o valor unitário de custo desse produto foi

- (A) R\$ 22,40.
- (B) R\$ 20,00.
- (C) R\$ 18,60.
- (D) R\$ 16,00.
- (E) R\$ 14,80.

65

Em uma turma com 30 alunos, sendo 13 homens e 17 mulheres, deseja-se escolher, aleatoriamente, um representante, um vice-representante e um suplente, de modo que esse grupo não seja composto somente por homens e não seja composto somente por mulheres. O número total de possibilidades para fazer essa escolha é igual a

- (A) 3094.
- (B) 7050.
- (C) 10919.
- (D) 14786.
- (E) 18564.

66

Resolvendo-se a equação algébrica $x^3 - 7x^2 + 16x = 10$, identificam-se três raízes distintas. A soma dessas raízes é igual a

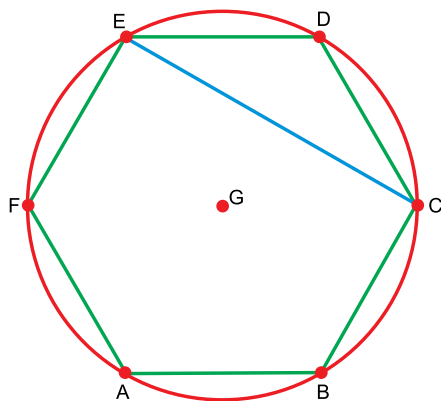
- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

O sistema linear $\begin{cases} x - 3y + 4z = -4 \\ 3x - 7y + 7z = -8 \\ -4x + 6y - z = \alpha - 1 \end{cases}$ terá solução somente

quando o valor de α for igual a

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

A figura apresenta um hexágono regular inscrito em uma circunferência de centro G e diâmetro igual a 20 centímetros.



A medida, em centímetros, do segmento de reta de extremidades C e E é igual a

- (A) $10\sqrt{3}$
- (B) $11\sqrt{3}$
- (C) $12\sqrt{3}$
- (D) $13\sqrt{3}$
- (E) $14\sqrt{3}$

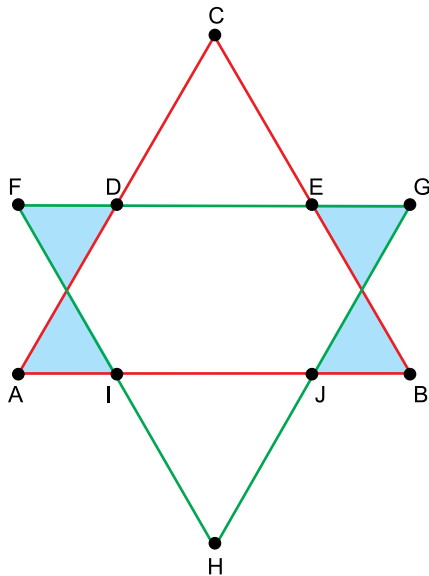
Na igualdade a seguir, estão relacionados o tempo t , necessário para garantir um montante M , na aplicação de um capital C , à taxa de juros compostos i .

$$\log M - \log C - \log(1 + i)^t = 0$$

Aproximando-se $\log 2$ para 0,30 e $\log 3$ para 0,48, uma aplicação de R\$ 2.000,00, à taxa de juros compostos de 20% ao ano, gerará um montante de R\$ 3.000,00 em um período de meses igual a

- (A) 25.
- (B) 26.
- (C) 27.
- (D) 28.
- (E) 29.

Na figura, os triângulos ABC e FGH são equiláteros, de lados medindo 10 centímetros.



Sabendo-se que os pontos D e E dividem ao meio os lados AC e BC, respectivamente, a área, em centímetros quadrados, da região plana formada pelos quatro triângulos com o interior pintado é igual a

- (A) $\frac{15\sqrt{3}}{2}$
 (B) $\frac{25\sqrt{3}}{4}$
 (C) $5\sqrt{3}$
 (D) $\frac{15\sqrt{3}}{4}$
 (E) $\frac{5\sqrt{3}}{2}$

R A S C U N H O

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

71

Assinale a alternativa que está em conformidade com a Constituição Federal no que diz respeito aos direitos e garantias fundamentais.

- (A) É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato.
 (B) É vedada a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva.
 (C) A casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar, salvo, durante o dia, em caso de flagrante delito, ou à noite, por determinação judicial.
 (D) É competência do Tribunal do Júri o julgamento dos crimes culposos contra a vida.
 (E) O tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei.

72

Joaquim Floriano, policial militar do Estado de São Paulo, tendo completado, em 2018, cinco anos na ativa, pretende candidatar-se a um cargo público nas eleições que ocorrerão em 2020. Nessa hipótese, conforme as normas da Constituição Federal, é correto afirmar que Floriano

- (A) não poderá candidatar-se, pois o militar é inelegível.
 (B) poderá candidatar-se e, se eleito, passará, automaticamente, para a inatividade.
 (C) não poderá candidatar-se por não contar, ainda, com mais de dez anos de serviço.
 (D) poderá candidatar-se, mas deverá afastar-se da atividade.
 (E) poderá candidatar-se apenas se estiver filiado a partido político um ano antes da eleição.

73

No que diz respeito à proteção especial da Família, da Criança, do Adolescente, do Idoso e dos Portadores de Deficiências, a Constituição do Estado de São Paulo dispõe que

- (A) é garantia da criança e do adolescente o conhecimento formal do crime que lhe seja atribuído.
 (B) é direito dos portadores de deficiências o treinamento para o trabalho, convivência e acesso gratuito aos bens e serviços coletivos.
 (C) as empresas que adaptarem seus equipamentos para o trabalho de portadores de deficiências poderão receber incentivos, na forma da lei.
 (D) as empresas que não adequarem seus equipamentos, instalações e rotinas de trabalho aos portadores de deficiências estarão sujeitas a multas e outras penalidades.
 (E) é direito das famílias dos egressos de hospitais psiquiátricos do Estado, independentemente de sua renda, assistência social e material até sua reintegração na sociedade.

74

Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de São Paulo (Lei nº 10.261/68), o funcionário que adquirir materiais em desacordo com as disposições legais e regulamentares

- (A) deverá indenizar o erário até o limite de seus vencimentos anuais, e será responsabilizado civil e criminalmente pelos seus atos.
- (B) restituirá em dobro o valor dos prejuízos causados ao poder público, e responderá processo administrativo disciplinar, podendo sofrer a pena de demissão do serviço público.
- (C) responderá pelos seus atos somente se houve efetivo prejuízo aos cofres públicos, devendo sua eventual responsabilidade ser apurada em processo criminal.
- (D) terá que justificar a compra perante seu superior hierárquico, que poderá isentá-lo de pena se entender que o funcionário não agiu com dolo ou culpa.
- (E) será responsabilizado pelo respectivo gasto, sem prejuízo das penalidades disciplinares cabíveis, podendo-se proceder ao desconto no seu vencimento ou remuneração.

75

No que diz respeito à violação dos valores, dos deveres e da disciplina policial-militar, o Regulamento Disciplinar da Polícia Militar (Lei Complementar nº 893/01) dispõe que

- (A) a ofensa aos valores e aos deveres vulnera a disciplina policial-militar, constituindo infração administrativa, mas não gera responsabilidade penal ou civil ao infrator.
- (B) a violação da disciplina policial-militar será tão mais grave quanto mais elevado for o grau hierárquico de quem a cometer.
- (C) a simples falta de observância ou falta de exatidão no cumprimento de seus deveres não gera responsabilidade disciplinar do militar do Estado.
- (D) o superior hierárquico responderá solidariamente com seu subordinado na esfera disciplinar quando concorrer diretamente, por ação ou omissão, para o cometimento da transgressão, exceto se não estiver presente no local do ato.
- (E) se o superior hierárquico presenciar o cometimento de transgressão cometida pelo seu subordinado e deixar de atuar para fazê-la cessar imediatamente, responderá exclusivamente pela infração.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

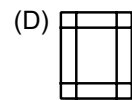
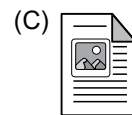
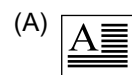
76

É um aplicativo acessório padrão do MS-Windows 10, em sua configuração padrão, para a Acessibilidade:

- (A) Gravador de Som.
- (B) Notas Autoadesivas.
- (C) Ferramenta de Captura.
- (D) Lupa.
- (E) WordPad.

77

Uma caixa de texto do MS-Word 2010, em sua configuração padrão, permite adicionar texto em qualquer local de um documento, para criar, por exemplo, citações de texto ou barras laterais a fim de dar mais visibilidade a informações mais importantes. Assinale a alternativa que apresenta o ícone cujo nome é Caixa de Texto.



78

Por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão, um usuário elabora uma planilha contendo tipos de crimes (coluna A), bairro em que ocorreu o respectivo crime (coluna B) e a quantidade de ocorrências no bairro/crime (coluna C), conforme a imagem a seguir.

	A	B	C
1	Crime	Bairro	Quantidade
2	Roubo	B1	31
3	Furto	B2	40
4	Homicídio	B1	3
5	Latrocínio	B3	1
6	Latrocínio	B2	7
7	Furto	B1	48
8	Homicídio	B2	23
9	Roubo	B3	52
10	Roubo	B2	40
11	Furto	B3	42
12	Homicídio	B3	2
13	Latrocínio	B1	0
14			

A fórmula que calcula o número médio de roubos ocorridos nos 3 bairros contidos na planilha é:

- (A) =MÉDIASE(A2;A13;A2;C2;C13)
 (B) =MÉDIASE(A2:C13;A2:C2;C13)
 (C) =MÉDIASE(A2:A13;C2:C13;A2)
 (D) =MÉDIASE(C2:C13;A2;A2:A13)
 (E) =MÉDIASE(A2:A13;A2;C2:C13)

80

A imagem a seguir foi retirada do Mozilla Thunderbird, em sua configuração padrão.



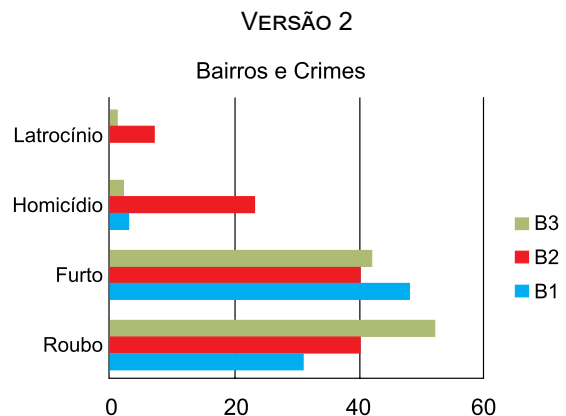
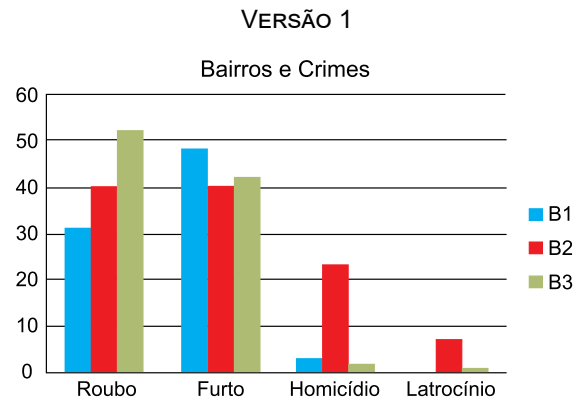
Pela imagem, nota-se que o campo usado para ordenação é o campo _____ e a ordenação dos e-mails, no sentido do topo (visíveis primeiro) para baixo, é _____.

Assinale a alternativa contendo as informações que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

- (A) De ... crescente
 (B) Data ... decrescente
 (C) Data ... crescente
 (D) Assunto ... decrescente
 (E) Assunto ... crescente

79

Um usuário, por meio do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, gera duas versões de um gráfico para o mesmo conjunto de dados, conforme as imagens a seguir.



Pelas imagens, é possível afirmar que as versões 1 e 2 são, respectivamente, de gráficos dos tipos

- (A) Barra e Linha.
 (B) Linha e Coluna.
 (C) Coluna e Barra.
 (D) Linha e Barra.
 (E) Coluna e Linha.

